

DEFENDE VERÓNICA MACAMO: Casamentos prematuros retardam desenvolvimento

07 Novembro 2016



A PRESIDENTE da Assembleia da República, Verónica Macamo, defendeu há dias, na cidade de Maputo, que o país não pode alcançar um desenvolvimento rápido e sustentável com a existência do fenómeno dos casamentos prematuros.

Intervindo no lançamento do projecto de protecção dos menores, “Elo + Forte”, Macamo disse que os casamentos prematuros afectam toda a sociedade e tornam Moçambique mais pobre. Afirmou que por causa do casamento prematuro as raparigas deixam a escola para se tornarem esposas e mães.

“Devido a esta prática, parte significativa da população está condenada a engrossar o número de mulheres que sofrem do flagelo da pobreza. O casamento prematuro gera gravidezes precoces que, por sua vez, criam situações em que temos crianças a tomar conta de outras crianças”, disse, acrescentando que com a baixa taxa de escolaridade o país não pode desenvolver.

Apesar dos avanços alcançados na protecção da criança e na educação das famílias, disse a nossa fonte, os índices de casamentos prematuros continua elevados.

Citando dados estatísticos, a presidente da Assembleia da República apontou que mais de 2100 alunas desistiram de estudar este ano, devido aos casamentos prematuros.

Na visão de Macamo, a tradição por vezes relega a rapariga para o segundo plano, privando-a de instrução.

“Assiste-se, ainda, em determinados meios do nosso país, sobretudo nas zonas rurais, onde a tradição está mais enraizada, a rapariga ser preterida a favor dos rapazes na continuação dos estudos. Muitas vezes, a rapariga fica em casa a fazer trabalhos domésticos ou do campo, prejudicando, deste modo, as acções da sua formação e auto-superação, que amanhã terão reflexos negativos na sua integração”.

Para vencer esta problemática, Macamo apontou que devem ser desenvolvidas acções com vista à consciencialização da população.

“Deve-se desenvolver acções de sensibilização sobre as desvantagens dos casamentos prematuros. Nestas iniciativas, deve se interagir com os líderes comunitários, religiosos e todos os fazedores de opinião”, disse.

Outra das soluções avançadas é a valorização dos programas para a expansão e massificação dos serviços de saúde sexual e reprodutiva para jovens e adolescentes, para prevenir a gravidez precoce.

Caso as gravidezes ocorram, Macamo afirma que é necessário o acompanhamento da gestação e o devido apoio das mães depois do parto.

“Temos de investir em programas de educação e medidas de retenção da rapariga na escola, em casos de gravidez precoce. Devemos sensibilizá-las mais sobre a necessidade da formação e auto-superação”, disse.

A presidente da Assembleia da República também apelou à sociedade para que faça um reflexo profunda sobre se a legislação vigente está à altura dos desafios que o país enfrenta.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/61665-defende-veronica-macamo-casamentos-prematuros-retardam-desenvolvimento.html>